

BDMG Cultural abre inscrições para o Jovem Instrumentista e divulga resultados dos editais de música instrumental

Qui 11 maio



Entre 15/5 e 18/6, o [BDMG Cultural](#) recebe inscrições gratuitas para o edital de concorrência pública do Jovem Instrumentista BDMG. Nesta edição, o programa de formação vai selecionar 12 jovens talentos de até 25 anos nascidos ou residentes em Minas Gerais. A partir de segunda-feira (15/5), o regulamento e a ficha de inscrição estarão disponíveis no site www.bdmg-cultural.mg.gov.br.

Além disso, o BDMG Cultural compartilha o resultado dos 12 músicos finalistas para a

BDMG Cultural / Divulgação etapa final do 22º Prêmio

BDMG Instrumental e o trabalho vencedor do Prêmio Marco Antônio Araújo, que vai para o compositor e baterista Gladston Vieira, com o álbum “À Vontade”.

Jovem Instrumentista BDMG

Celebrando sua vigésima edição, o programa Jovem Instrumentista é voltado para a música popular brasileira, com intuito de fomentar e contribuir para a formação de jovens instrumentistas. Neste ano, o edital seleciona 12 músicos de até 25 anos para receber bolsas de estudos de 30 horas/aula, no período de cinco meses, com músicos mais experientes, possibilitando a ampliação das possibilidades de aprendizagem e interlocução artística entre gerações.

Desde 2020, o programa é desenvolvido remotamente com os jovens selecionados. A tutoria de 2023 poderá ser feita de maneira híbrida - remota e presencial - de acordo com a escolha de cada instrumentista selecionada ou selecionado.

Nas últimas duas décadas, diversos músicos e musicistas vencedoras e vencedores do Prêmio BDMG Instrumental participaram de edições anteriores do programa Jovem Instrumentista, como

Marcela Nunes, Nara Pinheiro, Luísa Mitre, Thiago Delegado, Warley Henrique, Aloízio Horta, Frederico Heliodoro, Felipe Continentino entre outros.

Finalistas do 22º Prêmio BDMG Instrumental

O resultado do edital foi anunciado em 2/5 no site e redes sociais do BDMG Cultural. A comissão de seleção para o 22º Prêmio BDMG Instrumental e do Prêmio Marco Antônio Araújo foi formada pela pianista, compositora, arranjadora e professora de música Luísa Mitre, pelo músico e professor de percussão da UFMG Fernando Rocha e pelo violonista, guitarrista, compositor e arranjador Juarez Moreira. Leia a carta do júri na íntegra [neste link](#).

Nesta edição, o Prêmio BDMG Instrumental recebeu 36 inscrições habilitadas e avaliadas, de 45 inscrições recebidas. A fase final do 22º Prêmio BDMG Instrumental está prevista para ocorrer entre os dias 26 e 28/5, no Teatro Sesiminas, em Belo Horizonte.

O edital contempla quatro instrumentistas com o valor de R\$ 13 mil e a realização de shows em Belo Horizonte e no programa Instrumental Sesc Brasil, em São Paulo. Além dos quatro vencedores, o edital ainda reconhece o melhor instrumentista e o melhor arranjo na etapa final da premiação. Conheça os finalistas da etapa final:

- Ana Clara Guerra – Violão
- André Oliveira – Violão sete cordas
- Araçá Quarteto – Flautas, violão sete cordas, cavaco e percussão
- Binho Carvalho – Bateria
- Camila Rocha – Contrabaixo
- Gilson Brito – Violão
- Guilherme Vincens – Violão
- Igara – Piano
- Juventino Dias – Trompete
- Luiz Camporez – Guitarra
- Ravi Kefi – Piano
- Samy Erick – Guitarra

Álbum vencedor do Prêmio Marco Antônio Araújo 2023

- “À Vontade”, de Gladston Vieira

Lançado em 2022, o trabalho instrumental conta com 11 faixas e participações de Caetano Brasil, Carolina Serdeira e Jorge Helder. Gravado no estúdio da Bituca – Universidade de Música Popular, em Barbacena, “À Vontade” traz referências do samba jazz, baião, maracatu, choro com sonoridade jazzística e da música cubana.

“Ser um músico do interior vencedor do Prêmio Marco Antônio Araújo só comprova que a iniciativa valoriza a música feita em Minas e eu fico muito honrado por estar entre tantos ídolos vencedores das edições anteriores”, comemora o músico Gladston Vieira.

Natural de Juiz de Fora, Gladston Vieira é baterista e cursou a Bituca – Universidade de Música Popular, com os mestres Lincoln Cheib, Ian Guest, Felipe Moreira e Gilvan de Oliveira. Em 2009, foi vencedor do programa Jovem Instrumentista, do BDMG Cultural. Já tocou com diversos músicos e grupos, como Lúdica Música, Vander Lee, André Abujamra, Carol Serdeira, Sandra Portela, Elba Ramalho, Tânia Mara, Tony Garrido, Felipe Dylon, Tizumba, Grupo Ponto de Partida, Nailor Proveta, Gilvan de Oliveira, Armandinho Macedo, Breno Mendonça, Marcio Hallack, Samy Erick, Joãozinho da Percussão, Pablo Bertola e outros. Faz parte do grupo Caetano Brasil Quarteto que, em 2020, teve o disco “Cartografias” indicado ao Grammy Latino, na categoria “Melhor álbum instrumental”. Atualmente, é baterista dos espetáculos do Ponto de Partida e Meninos de Araçuaí. Desde de 2018, é mestre na Bituca, em Barbacena.

O vencedor do Prêmio Marco Antônio Araújo recebe premiação no valor de R\$ 10 mil e se apresenta na final do 22º Prêmio BDMG Instrumental, em um pocket show com o repertório do trabalho consagrado.

O 22º Prêmio BDMG Instrumental e o Prêmio Marco Antônio Araújo são realizados pelo BDMG Cultural, com apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio do BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Em dezembro de 2023, o Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG Cultural completa 35 anos. Desde 1988, é uma organização sem fins lucrativos que atua de maneira multidisciplinar para fomentar, registrar e divulgar os processos culturais em Minas Gerais.

O BDMG Cultural integra o [Circuito Liberdade](#), complexo cultural que reúne diversos espaços com as mais variadas formas de manifestação de arte e cultura em transversalidade com o turismo.